

PERFIL DA POPULAÇÃO NEGRA NO SISTEMA PRISIONAL DO RIO GRANDE DO SUL



OBSERVATÓRIO
DO SISTEMA PRISIONAL
DO RIO GRANDE DO SUL



GOVERNO
DO ESTADO

**RIO
GRANDE
DO SUL**

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS) vem empreendendo esforços para a qualificação de dados e o embasamento de decisões políticas a partir de evidências. Nesse processo, o Observatório do Sistema Prisional é um recurso importante para o subsídio de dados e indicadores do sistema prisional à Governança e ao público em geral. O Observatório estrutura-se enquanto um conjunto de processos, tecnologias e pessoas dedicadas à geração de informações qualificadas por meio da análise, da gestão e do tratamento de dados sobre o sistema penal do Estado do Rio Grande do Sul. É coordenado pela Assessoria Técnica e de Planejamento da SSPS e responsável pela integração de sistemas de dados e informações, atendimento de demandas por parte da gestão e divulgação de indicadores e diagnósticos de interesse público.

O Boletim Técnico: Perfil da População Negra no Sistema Prisional do Rio Grande do Sul é resultado de mais uma ação do Observatório do Sistema Prisional e tem o propósito de destacar as singularidades da população negra, autodeclarados pretos e pardos, no sistema prisional gaúcho em comparação com as pessoas privadas de liberdade (PPL) não negras, aqui sendo considerados os autodeclarados brancos, amarelos e indígenas. A exemplo do painel de dados sobre o aprisionamento feminino no RS, desenvolvido também pelo Observatório, espera-se realçar as necessidades de grupos específicos, a fim de pensar políticas que considerem tais especificidades. Os dados referem-se ao cenário do sistema prisional gaúcho em 30 de outubro de 2024, a partir de informações diariamente extraídas do Sistema Infopen-RS, o sistema automatizado de registro das pessoas privadas de liberdade (PPL) do Estado do Rio Grande do Sul.

O material soma esforços à “Comissão de Elaboração, Monitoramento e Implementação da Política Penal de Enfrentamento ao Racismo no Âmbito do Sistema Prisional”, instituída pela SSPS e pela Polícia Penal, que visa promover a igualdade e o enfrentamento de qualquer forma de discriminação racial no sistema prisional do Rio Grande do Sul, com ênfase na população negra. O grupo realizou o lançamento do Plano de Ação Estadual de Enfrentamento ao Racismo no Sistema Prisional, em novembro de 2024, com a proposição de ações e metas regionalizadas, voltadas à promoção da equidade étnico-racial entre os servidores, as pessoas privadas de liberdade e os egressos do sistema prisional.

GÊNERO E RAÇA

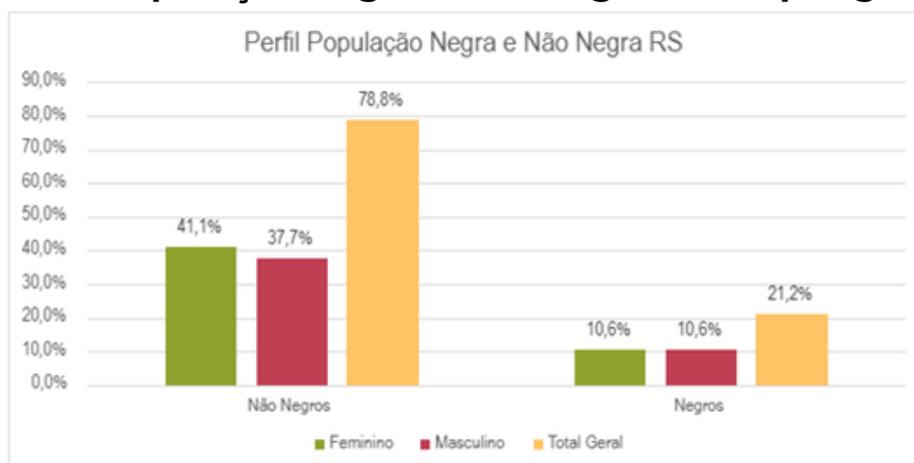
Das 46.204 pessoas recolhidas no Estado do Rio Grande do Sul em outubro de 2024, 15.479 são negras, das quais 906 são mulheres e 14.573 são homens. O Rio Grande do Sul não segue a tendência do restante do Brasil, em que a maioria absoluta das pessoas privadas de liberdade é autodeclarada preta e parda. Ainda é importante destacar que, de acordo com o Censo 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 21,2% da população do Estado se autodeclara como negra (Gráfico 1), enquanto nos estabelecimentos prisionais eles representam 33,5%, conforme especificado na Tabela 1.

Tabela 1: Pessoas privadas de liberdade por gênero (%)

Sexo	Não Negros		Negros		Total	
	Valores Absolutos	Valores Percentuais	Valores Absolutos	Valores Percentuais	Valores Absolutos	Valores Percentuais
Feminino	1.971	4,3%	906	1,9%	2.877	6,2%
Masculino	28.754	62,2%	14.573	31,6%	43.327	93,8%
Total	30.725	66,5%	15.479	33,5%	46.204	100,0%

Fonte: Assessoria Técnica e de Planejamento – ASSTEC/SSPS.
Dados registrados no INFOPEN-RS, em outubro de 2024.

Gráfico 1: População negra e não negra no RS por gênero (%)



Fonte: Assessoria Técnica e de Planejamento – ASSTEC/SSPS.
Dados do Censo 2022 (IBGE).

Ao projetar para outubro/2024 os dados do Censo 2022 sobre a população do Rio Grande do Sul, estima-se que o Estado tenha 11.229.915 habitantes. Considerando as 46.204 PPL no mesmo período, é possível afirmar que a população privada de liberdade no Estado corresponde a 0,41% da população geral, como mostra a Tabela 2. Levando em consideração os recortes populacionais, PPL negras em relação a população negra e PPL não negras em relação a população não negra, verifica-se que 0,65% da população negra no Estado encontra-se privada de liberdade e que 0,35% da população não negra encontra-se na mesma situação. Em comparação, no cenário nacional, observa-se que 0,34% da população geral encontra-se em privação de liberdade, sendo que, na análise por estratificação racial, 0,25% das pessoas não negras no país são PPL, enquanto entre os negros essa proporção é de 0,41%. Nesse sentido, observa-se que a taxa de encarceramento da população negra no Estado é 1,9 vezes maior que o da população não negra, na comparação relativa à estratificação racial. Já os dados nacionais mostram que o encarceramento de pessoas negras em relação a pessoas não negras é 1,6 vezes maior.

Tabela 2: PPL em relação População Nacional e PPL em relação à população do Estado

	Não Negros	Negros	Não declarados	Total
PPL Nacional*	227.626	504.250		731.876
População Nacional**	89.737.521	122.839.375	6.854	212.583.750
Percentual PPL/População	0,25%	0,41%		0,34%
PPL Estado RS***	30.725	15.479		46.204
População RS**	8.850.156	2.379.759		11.229.915
Perc. PPL RS/Pop. RS	0,35%	0,65%		0,41%

Fonte: Assessoria Técnica e de Planejamento – ASSTEC/SSPS. Dados coletados da Senappen e censo IBGE 2022.

*Pessoas privadas de liberdade no primeiro semestre de 2024 fonte SENAPPEN.

**População residente projetada jun/2024 (Dados IBGE). Perfil Racial extrapolado com base em 2022.

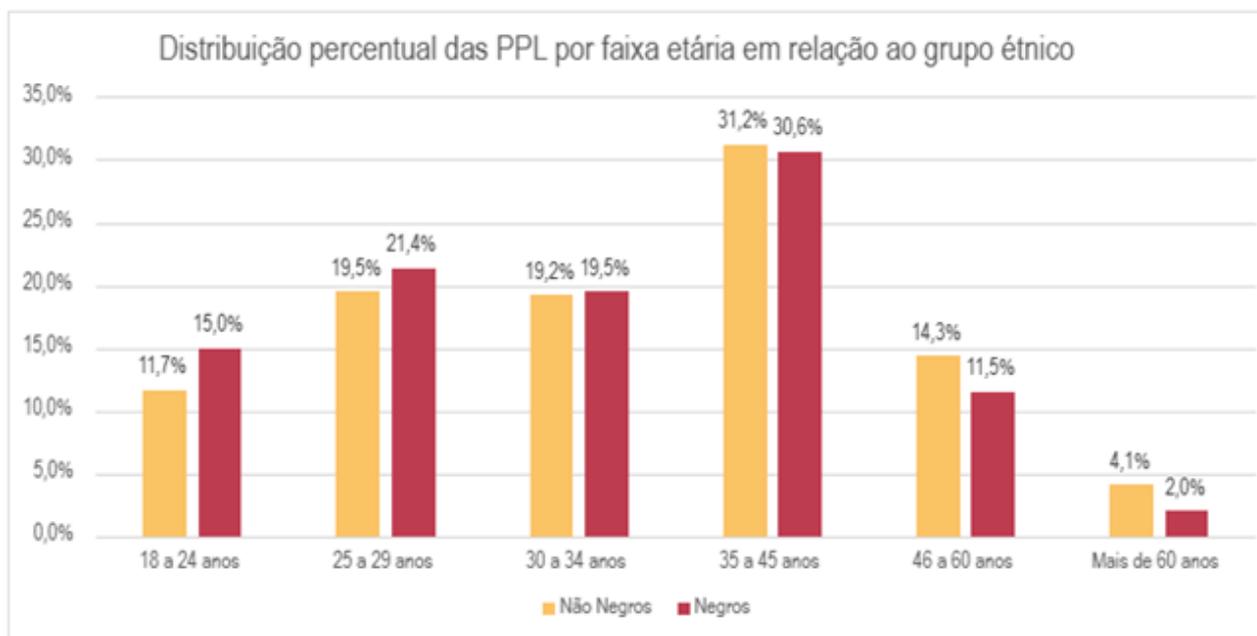
***Pessoas privadas de liberdade em outubro de 2024. Fonte INFOPEN-RS.

Logo, o Estado do Rio Grande do Sul tem uma taxa de encarceramento proporcionalmente maior que a média nacional, e que quando a análise é feita por estratificação étnico-racial, nota-se também que o Estado do Rio Grande do Sul tem uma proporção maior pessoas negras encarceradas do que a média nacional.

FAIXA ETÁRIA

O Gráfico 2 apresenta a distribuição por faixa etária da população prisional negra e não negra, recolhida no Rio Grande do Sul em outubro de 2024. O gráfico considera a proporção de PPL negros e não negros em cada faixa etária sublinhada. A análise revela que a população recolhida negra é mais jovem em comparação com a população não negra. A proporção de PPL negros é maior entre aqueles com até 29 anos de idade, e equivalente a PPL não negros na faixa dos 30 a 34 anos. A partir dos 35 anos, os percentuais da população negra tendem a ser cada vez menores, enquanto aumenta a parcela da população não negra.

Gráfico 2: Percentual de Pessoas Privadas de Liberdade, por faixa etária, a partir do total de negros e não negros



Fonte: Assessoria Técnica e de Planejamento – ASSTEC/SSPS.
Dados registrados no INFOPEN-RS, em outubro de 2024

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

A Polícia Penal está presente em todo território do Estado e se estrutura em 10 Delegacias Penitenciárias Regionais (DPR), que são responsáveis pela administração local dos 114 estabelecimentos prisionais (EP) e respondem ao órgão central. Há ainda as casas especiais, que se reportam diretamente ao setor responsável no órgão central da Polícia Penal.

Segundo verifica-se na distribuição da Tabela 4, abaixo, a proporção de pessoas negras no sistema penitenciário, em cada uma das dez Delegacias Penitenciárias Regionais (DPR) do Estado varia de 30% a 38%. As 7ª e 8ª DPRs apresentam as menores proporções de PPL negros, enquanto a 9ª DPR e as Casas Especiais possuem os percentuais mais elevados.

Tabela 4: Percentual de Pessoas Negras Recolhidas por Região Penitenciária

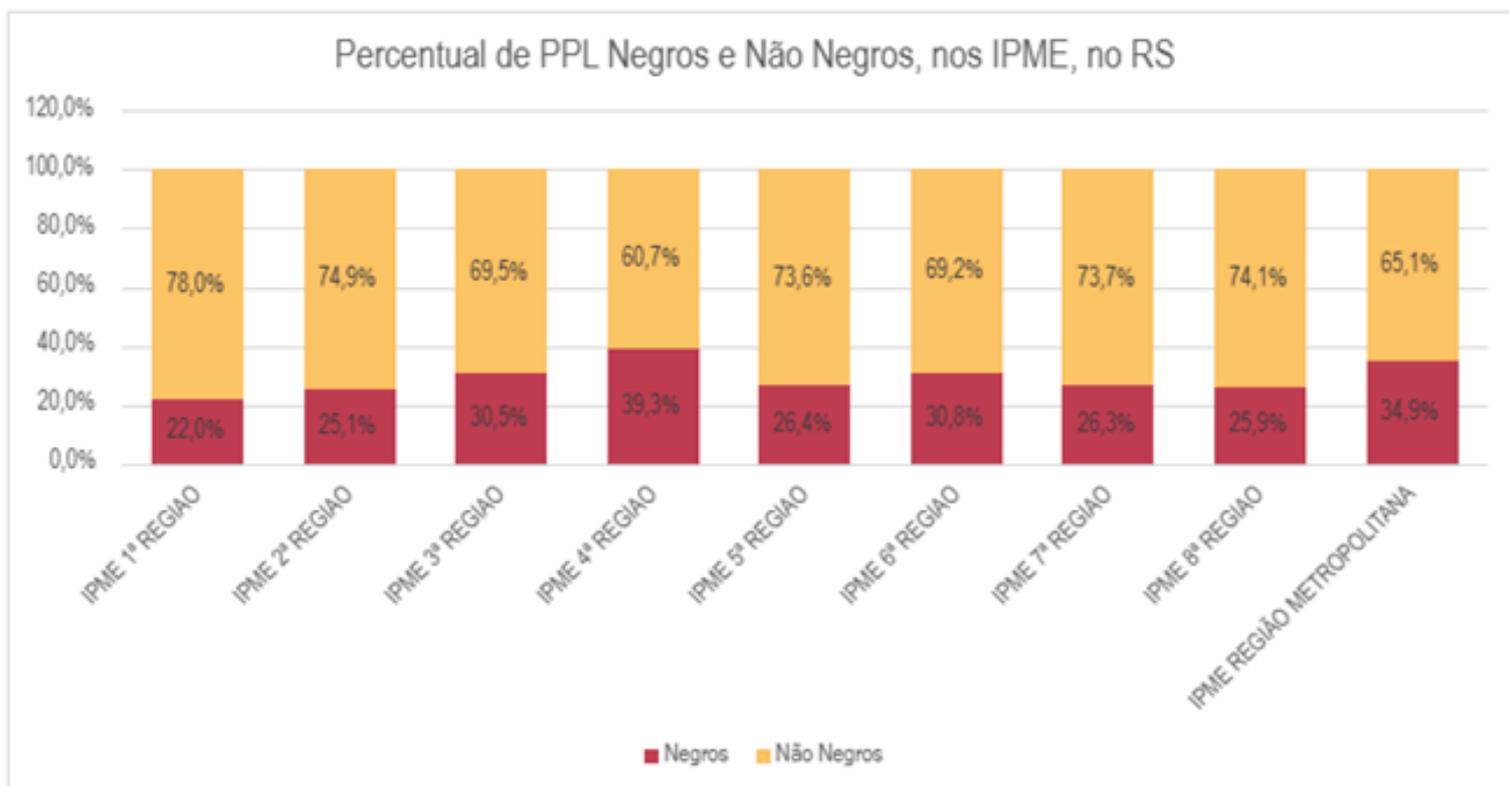
Região	% de PPL Negras
7º DPR	30,0%
8º DPR	30,5%
1º DPR	31,5%
5º DPR	32,1%
3º DPR	32,3%
2º DPR	33,0%
6º DPR	34,5%
10º DPR	35,0%
4º DPR	35,9%
9º DPR	36,9%
Casas Especiais	38,2%

Fonte: Assessoria Técnica e de Planejamento – ASSTEC/SSPS.
Dados registrados no INFOPEN-RS, em outubro de 2024

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Entre os 114 EP do Estado, constam 9 Institutos Penais de Monitoramento Eletrônico. Esses estabelecimentos são responsáveis pelo recolhimento de pessoas com diferentes regimes de cumprimento de pena, que são monitoradas pela utilização de tornozeleiras eletrônicas. Em outubro de 2024, o quantitativo de PPL em monitoramento eletrônico era de 10.070, sendo 4.180 pretos ou pardos, o que representa um percentual de 41,5% do total. De acordo com o Gráfico 3, o percentual de PPL negras em cada Instituto de Monitoramento Eletrônico varia de 22,0% a 39,3%. O Instituto Penal de Monitoramento da 4ª Região apresenta o maior percentual de monitorados negros (39,3%), em oposição ao Instituto Penal de Monitoramento da 1ª Região, com 22,0%.

Gráfico 3: Percentual de PPL Negros e Não Negros, nos Institutos Penais de Monitoramento Eletrônico, no RS.

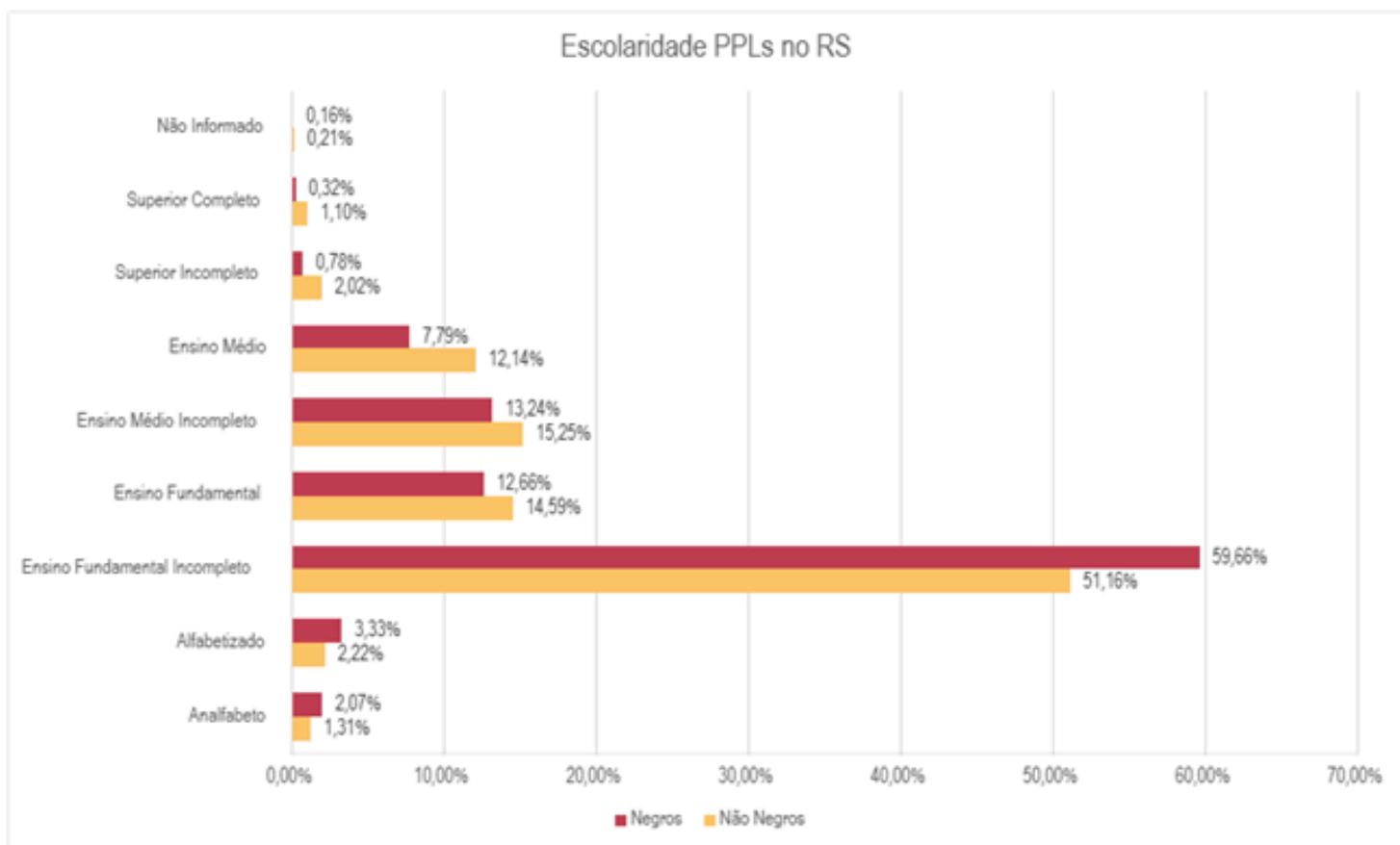


Fonte: Assessoria Técnica e de Planejamento – ASSTEC/SSPS.
Dados registrados no INFOPEN-RS, em outubro de 2024

EDUCAÇÃO

Na data de referência, em outubro/2024, cerca de 58% do total de 46.204 PPL declararam não ter ensino fundamental completo no momento do ingresso no sistema prisional, ou seja, um baixo nível de escolarização. A proporção de PPL negros é maior do que a de não negros entre os níveis de instrução mais baixos: analfabetos, alfabetizados e ensino fundamental incompleto, correspondendo a 65% de PPL negros. Já entre a população não negra, 54,7% não possui ensino fundamental completo. Também é possível verificar que a proporção de pessoas não negras é superior que a de pessoas negras entre os níveis de escolaridade do ensino fundamental completo até o ensino superior.

Gráfico 4: Percentual de Pessoas Privadas de Liberdade, por grau de instrução, negros e não negros, recolhidas no RS



Fonte: Assessoria Técnica e de Planejamento – ASSTEC/SSPS.
Dados registrados no INFOPEN-RS, em outubro de 2024.

Conforme as informações do relatório de educação prisional disponibilizado pela Polícia Penal, o Estado do Rio Grande do Sul apresenta um total de 3.993 pessoas recolhidas inseridas no processo de educação formal em outubro de 2024, o que representa 9,2% do total de PPL. Dentre estes, há 563 pessoas negras estudando nos Núcleos Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (NEEJAS) localizados dentro das unidades prisionais. A Tabela 5 detalha esses valores por região penitenciária

Tabela 5: Pessoas Negras estudando em educação formal, por Região Penitenciária

DPR	Total de pessoas privadas de liberdade que estudam em educação formal			Pessoas Negras que estudam	Percentual de pessoas negras que estudam	Pessoas Negras Recolhidas
	H	M	Total			
1ª DPR	742	19	761	104	13,7%	2.773
2ª DPR	361	32	393	49	12,5%	927
3ª DPR	333	62	195	16	8,2%	1.097
4ª DPR	482	17	499	19	3,8%	1.361
5ª DPR	258	16	274	102	37,2%	1.029
6ª DPR	153	25	178	40	22,5%	1.268
7ª DPR	478	50	528	72	13,6%	1.274
8ª DPR	417	42	459	37	8,1%	826
9ª DPR	220	0	220	59	26,8%	2.049
10ª DPR	132	114	246	55	22,4%	2.071
Casas Especiais	40	0	40	10	25,0%	804
Total	3.993			563	14,1%	15.479

Fonte: Assessoria Técnica e de Planejamento – ASSTEC/SSPS.
 Dados registrados no relatório de educação do Departamento de Tratamento Penal/Polícia Penal, em outubro de 2024.

ASSESSORIA TÉCNICA E DE PLANEJAMENTO

Claire Ortiz de Oliveira
Lilian das Graças Ramos
Monique Lucero Crespani
Rayssa Miczewski de Araujo
William Souza Cançado
Andrews Alexander Pereira Silveira
João Dotti Dalla Zen

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Arthur Plácido
Jéssica Britto
Rafaela Pollacchini
Sue Gotardo



OBSERVATÓRIO
DO SISTEMA PRISIONAL
DO RIO GRANDE DO SUL



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO